

Ministério do Trabalho vai cortar despesas

Portaria determina que unidades regionais apresentem propostas de cortes até o dia 23

VÂNIA CRISTINO

BRASÍLIA – O Ministério do Trabalho também reduzirá gastos e cortará despesas para se adequar ao programa de ajuste fiscal do governo. O ministro do Trabalho, Edward Amadeo, determinou ontem, por meio de portaria, que todas as unidades regionais do ministério, assim como os órgãos da administração central, apresentem, até o dia 23, as propostas de corte de despesas para este exercício.

De acordo com a portaria, quem não apresentar a proposta de corte sofrerá com a redução linear de suas respectivas programações financeiras, em porcentual a ser definido pe-

la Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Trabalho. Na portaria, o ministro também determinou a suspensão dos processos para a aquisição de material permanente e equipamentos e a proibição de acréscimo de serviços nos contratos terceirizados.

As propostas para a realização de cursos, seminários e congressos exigirão, a partir de agora, a aprovação prévia da Secretaria Executiva. Também serão limitadas as despesas com telefone, serviços gráficos e transportes.

Fazenda – O ministro da Fazenda, Pedro Malan, divulgou ontem duas portarias aprovando o programa de cortes de gastos na Casa da Moeda e

no Seviço de Processamento de Dados (Serpro). A Casa da Moeda pretende fazer um Programa de Demissões Voluntárias (PDV) ainda este ano e cancelar contratos com empresas que prestam serviços de gestão financeira e contábil da empresa. O

CASA DA MOEDA FARÁ PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

grupos de trabalho, um para reformular a estrutura da Secretaria de Patrimônio da União e outro para propor mudanças no Sistema de Controle Interno do Poder Executivo.